ufjf | CAMPUS GV

Cartilha: Importância dos profissionais da saúde no reconhecimento de abuso e negligência infantil

PROGRAMA TRANSFORMANDO VIDAS

Em estudos de diversos países, a **negligência** está sendo apontada como a **principal forma de violência contra crianças e adolescentes**. 10 milhões de crianças e adolescentes sofrem maus-tratos, no Brasil, independentemente da classe social, da religião ou da escolaridade familiar, sendo que a faixa etária mais atingida é a **de 0 a 4 anos de idade**, fase em que a criança não fala.

Todos os profissionais da saúde estão envolvidos multiprofissionalmente no reconhecimento de situações de abuso e de negligência infantil. Por isso é importante saber reconhecer a interação da criança ou do adolescente com a família e/ou a entidade, através de sinais emocionais, como: desconforto relacionado à sexualidade, medo, raiva, ansiedade, angústia, depressão, baixa autoestima, isolamento, mentiras compulsivas e redução do rendimento escolar.

Três crianças são abusadas sexualmente, no Brasil, a cada hora, de acordo com o Ministério Público (2020).

Sinais clínicos a serem observados sistemicamente:

1.Gonorreia;
2. Sífilis;
3. Condiloma acuminado;
4. Tricomoníase;
5. Herpes tipo II;
6. Fraturas ósseas frequentes;
7. Marcas de mordidas no corpo e quimoses de sucção no pescoço e em outras áreas incomuns.

Sinais clínicos a serem observados na cavidade oral:

1. Boca: lacerações nos freios labiais e linguais, no palato mole e duro, na gengiva e na língua, presença de queimaduras.
2. Lábios: machucados no canto da boca, com hematomas, equimoses e cicatrizes.
3. Dentes: fraturados, avulsionados e com alteração de cor; dentes com muitas necessidades curativas, que provocam dor ou estão em processo infeccioso.
4. Abuso sexual: alteração de comportamento, lesões de DST, petéquias (pontos vermelhos causados por hemorragia de vasos) e eritema em palato mole e duro (sexo oral forçado).

Procedimento:

1. Realizar uma boa anamnese;
2. Verificar se a história da lesão é coerente com o ferimento;
3. Descrever as lesões de acordo com a região, o tamanho e o aspecto;
4. Notificar autoridades.

Como notificar:

Em suspeita de negligência familiar e abusos, os profissionais da área da saúde podem recorrer ao **Conselho Tutelar**, ao **Disque Denúncia Nacional** por meio do número 100; à **Autoridade Policial** ou ao **Ministério Público**, sendo sugerido não interferir pessoalmente na situação.

Fontes:

Conselho Federal de Odontologia;

PASIAN, Mara Silvia et al . Negligência infantil: a modalidade mais recorrente de maus-tratos. Pensando fam., Porto Alegre , v. 17, n. 2, p. 61-70, dez. 2013

CAMARGO, Denise de. Processo participativo entre profissionais de saúde para integrar o atendimento à criança vítima de violência. **Pesqui. prát. psicossociais**, São João del-Rei , v. 10, n. 2, p. 340-353, dez. 2015 .

http://www.crianca.mppr.mp.br/2020/03/231/ESTATISTICAS-Tres-criancas-ou-adolescentes-sao-abusadas-sexualmente-no-Brasil-a-cada-hora.html